

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ESLAINE HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA

TÍTULO: O PERFIL E O LUGAR DO ÍNDIO EM "O GUARANI" DE JOSÉ DE ALENCAR

AUTORES: ESLAINE HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA, ESLAINE HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA, LÍDIA MARIA NAZARÉ ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: índio; adaptação cultural; imposição cultural; Brasil; Portugal

RESUMO

O assunto desenvolvido neste pôster encontra-se alicerçado no projeto "Literatura, gênero e expressão da alteridade". Nas reflexões e pesquisas realizadas, entendemos por alteridade àqueles que tiveram seus direitos à voz e à vez rechaçados e que, por conta disso, transformaram-se num grupo marginalizado. Voltamos nosso olhar para o modo como o nosso sistema cultural e literário foram organizados e vimos, à luz de Antônio Cândido, que inicialmente houve um processo de imposição cultural da matriz colonizadora ibérica e que, posteriormente, houve uma adaptação desta para a cultura local. Por outro lado, Afrânio Coutinho acredita que o nosso sistema literário foi constituído mais a partir de um processo de adaptação do que de imposição da matriz colonizadora. À luz de tais teóricos e de outros afins, voltamos nosso olhar para o perfil e o lugar do índio em três textos literários de José de Alencar, para verificarmos se suas personagens foram construídas a partir de uma ideologia que primava pela imposição ou a partir de uma ideologia que primava pela adaptação cultural. Os teóricos principais serão: CÂNDIDO, Antônio. Literatura de dois gumes. São Paulo: Unicamp, 2009. COUTINHO, Afrânio. A tradição afortunada. Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, 1968. ALENCAR, José de. Iracema. São Paulo.1973. VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil, São Paulo, 2011. CAMINHA, Pero Vaz de. A carta, in: Cronistas e viajantes. São Paulo: Abril Educação, 1982.p.12-23. Como metodologia optamos pela pesquisa do tipo explicativa de cunho bibliográfico. Justificamos este trabalho para o aluno de Letras porque viabilizará reflexões sobre a necessidade de instigarmos estudos literários e obras literárias que transformaram o índio na alteridade, como o vemos hoje, na realidade e principalmente para fomentar produções e publicações dos seus descendente